

Negociar com credores, a missão de Marcílio.

O embaixador Marcílio Marques Moreira retorna amanhã aos Estados Unidos, onde chefia a representação diplomática brasileira, com duas tarefas principais: negociar junto aos bancos e instituições financeiras internacionais a redução da dívida externa brasileira e a concessão de novos recursos para o Brasil. Essas metas se inserem no programa econômico de combate à inflação que visa, ainda, a reduzir as transferências líquidas de recursos para o Exterior de forma a proporcionar uma retomada interna de investimentos.

"Não existe uma orientação nova, mas uma intensificação dos esforços para respaldar, a nível internacional, o plano de ajustamento econômico", disse ontem o embaixador Marcílio Marques Moreira. O diplomata brasileiro está encarregado de fornecer esclarecimentos às instituições financeiras sobre o programa econômico brasileiro no caso da eventual necessidade de dinheiro novo. Ele revelou que o sucesso do Plano de Verão não está condicionado à área

externa, mesmo reconhecendo que as tarefas que lhe confiaram poderão contar pontos para o seu êxito.

"Estou convencido de que a comunidade internacional receberá bem o programa de ajustamento econômico, pois ele é o melhor já realizado para debelar a inflação", disse o embaixador.

Ele destacou que a adoção de medidas econômicas ortodoxas, como política fiscal austera e política monetária restritiva, são trunfos que o governo brasileiro ainda poderá colocar na mesa de negociação com os credores internacionais. E defendeu a extinção da URP ("um hiato que poderia comprometer o programa"), destacando que o grande ganho, tanto para os trabalhadores como para o governo, será a queda da inflação.

Ele ressaltou, ainda a necessidade de que o governo brasileiro dedique maior atenção ao problema do meio ambiente pois esse tema, segundo sua avaliação, será determinante nas relações internacionais da década de 90.